



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital e Popular
29 a 31 de outubro de 2025
Campinas - SP, Brasil

Tecnologia e Compromisso Social no Interior Paulista: A fundação do Engenheiros Sem Fronteiras Núcleo Campina do Monte Alegre

Jady Mikely De Noronha Ananias, Universidade Federal de São Carlos,
jady@estudante.ufscar.br

Luana De Oliveira Galdino, Universidade Federal de São Carlos,
luanagaldino@estudante.ufscar.br

Matheus José Marques Moreira de Góes, Universidade Federal de São Carlos,
matheus.goes@estudante.ufscar.br

Murilo Araújo Piccoli, Universidade Federal de São Carlos,
murilopiccoli@estudante.ufscar.br

Rayani Sayuri Nagasawa, Universidade Federal de São Carlos,
rayani.nagasawa@estudante.ufscar.br

Ana Beatriz Ferreira de Almeida, Universidade Federal de São Carlos,
aalmeida@estudante.ufscar.br

Maria Isabela Alves, Universidade Federal de São Carlos,
mariacarvalho@estudante.ufscar.br

Sarah de Souza Alves, Universidade Federal de São Carlos,
sarahalves@estudante.ufscar.br

Bianca Jacobe Martins Soares, Universidade Federal de São Carlos,
biancajms@estudante.ufscar.br

Jorge Luis Rodrigues Pantoja Filho, Universidade Federal de São Carlos,
jorge.pantoja@ufscar.br

Beatriz Cruz Gonzalez, Universidade Federal de São Carlos,
beatriz_cgonzalez@ufscar.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

EIXO TEMÁTICO: ECONOMIA SOLIDÁRIA, INCUBAÇÃO, TRABALHO E GESTÃO

RESUMO

A Fundação do Núcleo Campina do Monte Alegre da organização Engenheiros Sem Fronteiras (ESF) surgiu de uma articulação entre estudantes e professores do campus Lagoa do Sino da UFSCar, especialmente no âmbito do CEPAE (Centro de Extensão e Pesquisa em Águas e Efluentes). A partir de experiências em comunidades rurais da região percebeu-se a necessidade de consolidar um espaço permanente de atuação em tecnologia voltada ao desenvolvimento social. O núcleo tem atuado em diferentes frentes, desenvolvendo projetos de impacto local com foco na melhoria da qualidade de vida, na promoção da cidadania e na aplicação de soluções técnicas sustentáveis em diálogo com as comunidades envolvidas.



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital e Popular
29 a 31 de outubro de 2025
Campinas - SP, Brasil

PALAVRAS-CHAVE: Engenheiros Sem Fronteiras; Desenvolvimento social; Sudoeste paulista; Tecnologia aplicada.

CONTEXTO

A engenharia voltada para o desenvolvimento social tem ganhado crescente relevância diante dos desafios impostos pelas desigualdades estruturais no Brasil. Em contextos marcados pela precariedade no acesso a serviços essenciais, como saneamento básico e infraestrutura, a atuação técnica com compromisso social se torna uma ferramenta estratégica para a transformação territorial e para a promoção da equidade (Fraga *et al*, 2020). Nesse cenário, a engenharia não se restringe a soluções técnicas tradicionais, mas se alia ao protagonismo comunitário, à sustentabilidade e à justiça social.

É nesse espírito que atua a organização Engenheiros Sem Fronteiras Brasil (ESF - Brasil), uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, vinculada à rede internacional *Engineers Without Borders* (EWB), presente em mais de 60 países. Com uma abordagem multidisciplinar para implementar tecnologias sociais e projetos comunitários, as ações se enquadram em quatro eixos principais: educação, infraestrutura, empreendedorismo e sustentabilidade. A organização já impactou milhares de pessoas através de soluções baseadas em conhecimento técnico acessível, colaboração horizontal e engajamento comunitário, contribuindo diretamente para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e promovendo transformações sociais positivas de forma integrada e participativa (Engenheiros Sem Fronteiras Brasil, s/d).

A partir desse contexto, se insere o município de Campina do Monte Alegre, localizado no sudoeste paulista. Trata-se de uma cidade de pequeno porte, com população majoritariamente rural e marcada por baixos índices de infraestrutura (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, s/d). A realidade local evidencia a urgência por ações que articulem conhecimento técnico, políticas públicas e justiça social. Na região, destaca-se o *campus* Lagoa do Sino da Universidade Federal de São



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital e Popular
29 a 31 de outubro de 2025
Campinas - SP, Brasil

Carlos (UFSCar), cuja missão está profundamente alinhada ao desenvolvimento regional sustentável e à formação crítica de seus estudantes. A UFSCar é uma instituição reconhecida pela excelência e dedicação à extensão; enquanto o *campus* Lagoa do Sino, o mais novo dos quatro *campi*, aprofunda esses valores e tem como pilares a interdisciplinaridade, a extensão universitária e o compromisso com as populações do entorno (Universidade Federal de São Carlos, s/d).

Então, no interior do *campus*, surge o embrião do Núcleo Campina do Monte Alegre do Engenheiros Sem Fronteiras (ESF - CMA). A iniciativa é fruto direto das ações extensionistas desenvolvidas por estudantes e professores do Centro de Extensão e Pesquisa em Águas e Efluentes (CEPAE), espaço voltado à promoção da segurança hídrica, do saneamento básico e da aplicação de tecnologias sociais junto às comunidades locais (Centro de Extensão e Pesquisa em Água e Efluentes, s/d). Embora a dinâmica da proposta fosse um pouco diferente, a fundação do ESF Campina do Monte Alegre surge, portanto, como resposta à demanda de consolidar institucionalmente uma frente de atuação contínua, com base nos princípios da engenharia popular e solidária e, acima de tudo, do protagonismo estudantil. Assim, a fundação do Núcleo representa um passo importante no oferecimento de respostas concretas às demandas históricas e na promoção do diálogo entre universidade e sociedade.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Editais de fundação do Engenheiros Sem Fronteiras

Em julho de 2024, após um professor apresentar o ESF - Brasil aos alunos de um Centro de Extensão e Pesquisa voltado à água e efluentes, alguns membros se mobilizaram para fundar o Núcleo Campina do Monte Alegre; o que se tornou uma oportunidade para a construção de um legado de aprendizado, conhecimento e impacto na vida das pessoas que cruzarem seus caminhos.



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital e Popular
29 a 31 de outubro de 2025
Campinas - SP, Brasil

Para iniciar o processo de fundação, o primeiro passo consistiu em determinar um presidente, um vice-presidente e quatro diretores para assumirem os times de projetos, gestão de pessoas, comunicação e jurídico-financeiro; além dos assessores que, juntamente com os diretores, iriam desenvolver as demandas propostas pelo ESF - Brasil. Após a leitura do edital, juntamente com a assinatura dos termos de voluntariado, os fundadores passaram por um processo de entrevista, na qual tiveram a oportunidade de discorrer sobre suas ideias e visão de futuro para uma engenharia mais social e inclusiva.

O próximo passo consistiu na elaboração de um cronograma com atividades a serem executadas no próximo semestre para a conclusão do processo, em dezembro de 2024. Durante esse período, denominado “período de experiência” foram elaborados três componentes operacionais essenciais: (i) a formalização do Planejamento Estratégico do Núcleo; (ii) a realização de uma Imersão; e (iii) a execução de um projeto de engenharia.

Para a execução do projeto de engenharia, optou-se por uma atividade voltada à educação ambiental em uma escola infantil, com participação ativa de voluntários para a concretização do projeto. Também eram realizadas reuniões gerais envolvendo os membros do ESF - CMA e, aos sábados, reuniões com o time Nacional para entender o funcionamento de cada equipe e do Núcleo de forma geral.

Por fim, após todas as demandas e reuniões concluídas, foi realizada uma reunião final para a apresentação do projeto e dos resultados obtidos, com a presença de todos os diretores e assessores, assim como dos responsáveis pelo ESF - Brasil. Dessa forma, foi concluído, com sucesso, a fundação do Engenheiro Sem Fronteiras - Núcleo Campina do Monte Alegre.

Metodologia

No contexto do cumprimento das obrigações propostas, foi implementada uma estratégia de otimização através da realização de uma Imersão integrada, a qual



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital e Popular
29 a 31 de outubro de 2025
Campinas - SP, Brasil

permitiu o atendimento simultâneo de duas das exigências estabelecidas: tanto o componente experiencial da Imersão propriamente dita quanto a elaboração do Planejamento Estratégico. Concomitantemente, estabeleceu-se o alinhamento do projeto de engenharia com a Escola Municipal de Ensino Infantil Arco-Íris, em Campina do Monte Alegre.

Planejamento Estratégico

A equipe do ESF - Brasil instruiu a construção do Planejamento Estratégico, alinhado aos princípios da rede, o que resultou na formalização dos seguintes elementos institucionais:

- **Missão:** Atender às necessidades das comunidades locais por meio do desenvolvimento de projetos sustentáveis de engenharia e ações sociais.
- **Visão:** Ser uma instituição referência em projetos de impacto social e acessível no Sudoeste Paulista, sendo responsável por democratizar o conhecimento de engenharia.
- **Valores:** Comprometimento; Inovação; Trabalho em Equipe; Altruísmo e Consciência Social.

O propósito do grupo é fundamentado na democratização do conhecimento acadêmico, visando tornar acessível à comunidade o saber adquirido no ambiente universitário e, simultaneamente, absorver o conhecimento popular, auxiliando no desenvolvimento e prosperidade regional.

Matriz SWOT

A fim de reconhecermos as condições sobre as quais o Núcleo está inserido, a equipe de fundação orientou a concepção de uma matriz SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças), representada pela Tabela 1.



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital e Popular
29 a 31 de outubro de 2025
Campinas - SP, Brasil

Tabela 1 - Matriz SWOT do Núcleo.

Forças	Fraquezas	Oportunidades	Ameaças
Núcleo está vinculado com a universidade	Membros são estudantes	Quantidade de alianças estratégicas	Baixo engajamento da comunidade atendida (não conhecem o núcleo)
Perfil socioambiental forte	Poucos membros	Relevância das alianças estratégicas	Baixo engajamento dos universitários
Engajamento dos membros	Núcleo está localizado em uma cidade muito pequena (6 mil habitantes)	Alta demanda por projetos	Incentivos da universidade
Experiência com execução de projetos	Não tem histórico de planejamento estratégico	Facilidade de acesso a apoio técnico	Incentivo dos municípios
Experiência com elaboração de projetos	Não temos experiência com captação de recursos financeiros	-	Incentivos do governos
-	Cultura organizacional(ainda não estamos adaptados)	-	-
-	Núcleo novo	-	-
-	Não temos sede própria	-	-

Fonte: Autoria própria (2024).

- **Forças**

- a) **Vínculo com a universidade:** O vínculo com a universidade pode ser um facilitador em questões como divulgação, apoio científico e extensionista, parcerias estratégicas.



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital e Popular
29 a 31 de outubro de 2025
Campinas - SP, Brasil

- b) **Perfil socioambiental dos membros:** A maioria dos membros são graduandos em Engenharia Ambiental, há também graduandos em Biologia e Engenharia Agrônômica.
- c) **Engajamento dos membros:** Quando apresentada a proposta da fundação do núcleo, os estudantes que encabeçaram a iniciativa estavam muito engajados.
- d) **Experiência com elaboração e execução de projetos:** Visto que os membros participavam do CEPAE, já havia experiência com projetos em águas e efluentes em comunidades vulneráveis.

- **Fraquezas**

- a) **Poucos membros e estudantes:** A fundação se deu com poucos membros e a maioria em tempo de formatura, o que se torna uma fraqueza pela rotatividade.
- b) **Núcleo novo, em cidade pequena e sem uma sede:** O contexto da cidade em que o núcleo foi fundado pode ser uma fraqueza, por não ter uma sede e os cidadãos não conhecerem a rede ESF, pode haver uma descrença por parte dos moradores.
- c) **Não temos histórico de planejamento estratégico e cultura organizacional:** Apesar de os membros terem vindo de um grupo de estudos, a cultura empresarial com planejamento estratégico não é algo comum nos ambientes universitários, o que pode gerar estranheza a princípio.
- d) **Não temos experiência com captação de recursos:** É uma área desconhecida para os membros fundadores, que terão que aprender como captar recursos, seja por editais ou doações.

- **Oportunidades**

- a) **Quantidade e relevância de alianças estratégicas:** Por estar localizado em uma universidade, há diversos projetos de extensão com que podemos realizar parcerias estratégicas, que seriam muito benéficas para o Núcleo.



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital e Popular
29 a 31 de outubro de 2025
Campinas - SP, Brasil

- b) **Alta demanda por projetos:** Pela localização, há diversas comunidades vulneráveis na região, representando uma oportunidade de desenvolver diversos projetos transformadores.
- c) **Facilidade de apoio técnico:** Há diversos professores acessíveis para prestar apoio.
- **Ameaças**
 - a) **Baixo engajamento da comunidade atendida e dos universitários:** O Núcleo pode sofrer com o baixo engajamento, por não ser conhecido.
 - b) **Incentivos da universidade, municipais e governamentais:** Dificuldade dos membros com relação à política de incentivos, não se conhece muito dos editais e como entrar na disputa por recursos.

Projeto de Fundação - Jardim Sensorial

Para o projeto de engenharia, a equipe de acompanhamento do ESF Brasil nos informou que poderíamos selecionar o eixo temático do projeto. Para tanto, um dos membros apresentou a ideia de executar um projeto já em curso, teoricamente, por uma Atividade Curricular de Integração, Ensino, Pesquisa e Extensão denominada “Universidade e Comunidade Local: Um Diálogo sobre a Produção Científica e Troca de Saberes”.

Esse projeto visava a construção de um jardim sensorial com estrutura de bambus, na escola municipal de ensino infantil Arco-Íris. Após aprovação pelos membros, iniciou-se a fase de planejamento que resultou no Plano de Ação, apresentado na Figura 1. Definimos, como escopo do projeto, apenas a construção da estrutura do jardim, já que a escola se responsabilizou pela plantação das mudas e educação ambiental.



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital e Popular
29 a 31 de outubro de 2025
Campinas - SP, Brasil

Figura 1 - Plano de ação projeto de fundação.

Etapas	Tempo de execução	Equipe	Objetivos relacionados
Prospecção e formação de parceria	Um dia	2 membros (Jady e Murilo)	Objetivo 1 do projeto
Termo de Abertura do Projeto	3 semanas	12 membros (Todos os membros do núcleo)	-
Metodologia e Referencial Teórico	2 semanas	1 membro especializado em projetos de engenharia (Murilo)	-
Arrecadação de Materiais	2 semanas	3 membros (Jady, Murilo e Mario)	Objetivo 1 do projeto
Construção da estrutura da horta	4 semanas	12 membros (Todos os membros do núcleo) + voluntários	Objetivo 1 e 2 do projeto
Relatório Final de Projeto	1 mês e uma semana	12 membros (Todos os membros do núcleo)	-

Fonte: Autoria própria (2024).

Durante o planejamento do Jardim Sensorial foi levantada uma análise de risco, apresentada na Tabela 2 abaixo.

Tabela 2 - Análise de risco.

Riscos Preliminares	Plano de Contingência
Falta de engajamento da comunidade escolar	Realizar reuniões antecipadas com pais, professores e diretores para discutir a importância do projeto e seu impacto nas crianças.
Clima desfavorável durante as atividades	Preparar uma agenda flexível para reprogramar as atividades ao ar livre caso ocorram chuvas ou condições adversas.



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital e Popular
29 a 31 de outubro de 2025
Campinas - SP, Brasil

Falta de ferramentas e materiais durante o preparo do terreno	Fazer um levantamento de materiais antes do início do projeto e manter uma lista com locais para reposição rápida de ferramentas e materiais, caso necessário.
Desgaste ou dano nas estruturas de bambu	Reservar uma pequena parte dos materiais para reparos. Orientar os funcionários da escola sobre como fazer pequenos ajustes e manutenção nas estruturas.
Dificuldade em extrair e transportar a quantidade necessária de bambu do bambuzal disponível	Planejar com antecedência a logística de extração e transporte, verificando o acesso e o transporte necessário. Em caso de dificuldades, buscar apoio da comunidade para realizar um mutirão de corte e transporte.
Insuficiência de terra no local do buraco para preencher todos os canteiros do jardim	Avaliar o volume de terra antes do início das atividades. Caso a quantidade de terra reaproveitada seja insuficiente, planejar a aquisição de terra adicional com doações ou utilizar alternativas, como a mistura com composto orgânico, para otimizar a cobertura do solo.
Atraso ou falha na entrega dos materiais pela prefeitura, mesmo após a assinatura do ofício.	Manter contato frequente com o responsável pela entrega na prefeitura para garantir o cumprimento do prazo.

Fonte: Autoria própria (2024).

Para o orçamento, foram elencados os materiais presentes na Figura 2. Porém, a prefeitura da cidade de Campina do Monte Alegre e a UFSCar disponibilizaram todos os materiais, e as ferramentas foram emprestadas por colegas ou membros da equipe.



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital e Popular
29 a 31 de outubro de 2025
Campinas - SP, Brasil

Figura 2 - Tabela de orçamento.

Quantidade	Item	Preço			Menor preço encontrado	Total
		Local 1	Local 2	Local 3		
780 (m)	Bambu	R\$ 2.608,12	R\$ 1.687,40	R\$ 6.317,61	R\$ 1.687,40	R\$ 1.687,40
5 (m³)	Terra	R\$ 61,44	R\$ 19,90	R\$ 19,75	R\$ 19,75	R\$ 19,75
0,3 (m³)	Pedra	R\$ 148,23	R\$ 42,50	R\$ 34,50	R\$ 34,50	R\$ 34,50
3 (Kg)	Arame 12	R\$ 77,13	R\$ 57,00	R\$ 76,80	R\$ 57,00	R\$ 57,00
3	Cavadeira de reta articulada	R\$ 283,40	R\$ 105,80	R\$ 124,90	R\$ 105,80	R\$ 317,40
2	Picareta	R\$ 78,90	R\$ 77,90	R\$ 60,72	R\$ 60,72	R\$ 121,44
2	Pá	R\$ 37,40	R\$ 36,12	R\$ 37,00	R\$ 36,12	R\$ 72,24
2	Enxada	R\$ 49,14	R\$ 23,56	R\$ 47,34	R\$ 23,56	R\$ 47,12
1	Cegueta	R\$ 23,36	R\$ 28,50	R\$ 33,92	R\$ 23,36	R\$ 23,36
3	Serrote	R\$ 12,90	R\$ 19,90	R\$ 24,99	R\$ 12,90	R\$ 38,70
1	Cavadeira de ferro reta	R\$ 78,97	R\$ 159,99	R\$ 102,50	R\$ 78,97	R\$ 78,97
1	Máquina de serra elétrica	R\$ 331,50	R\$ 229,90	R\$ 258,90	R\$ 229,90	R\$ 229,90
Total:		R\$ 1.653,61	R\$ 1.070,65	R\$ 1.135,11	Total:	R\$ 2.727,78

Fonte: Autoria própria (2024).

RESULTADOS

A execução do Jardim Sensorial foi concluída com sucesso, ao final do segundo semestre de 2024. A estrutura construída com bambus, aliada ao uso de materiais reaproveitados e doações da prefeitura, possibilitou a criação de um espaço educativo e lúdico voltado à educação ambiental. A montagem do jardim, realizada com o apoio dos membros do Núcleo CMA, promoveu um ambiente de integração entre os estudantes voluntários da universidade e a comunidade escolar. As Figuras 3 e 4 mostram um pouco do processo de construção da estrutura do jardim.

Entretanto, após alguns meses de uso e exposição à intempéries, observou-se a necessidade de intervenção corretiva em algumas partes da estrutura, que apresentavam sinais de desgaste e comprometimento. Essa situação foi prevista em



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital e Popular
29 a 31 de outubro de 2025
Campinas - SP, Brasil

nossa análise de risco, sendo prontamente discutida com a escola e os membros do Núcleo.

Dessa forma, iniciou-se uma nova fase de atuação, voltada à manutenção e reforma do jardim sensorial. A equipe reorganizou-se para viabilizar os reparos necessários, garantindo a segurança das crianças e a longevidade do projeto. Esta etapa reafirma o compromisso do Núcleo com a continuidade das ações, o acompanhamento técnico e o fortalecimento do vínculo com a comunidade escolar, valorizando o caráter processual e duradouro dos projetos.

Figura 3 - Processo de construção do jardim sensorial.



Fonte: Autoria própria (2024).



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital e Popular
29 a 31 de outubro de 2025
Campinas - SP, Brasil

Figura 4 - Estrutura do jardim sensorial.



Fonte: Autoria própria.

CONCLUSÃO

A fundação do Núcleo Campina do Monte Alegre do Engenheiros Sem Fronteiras representa muito mais do que a criação de uma nova unidade institucional; simboliza a convergência entre conhecimento acadêmico, engajamento social e ação transformadora. A partir do protagonismo estudantil e da articulação com docentes e parceiros locais, foi possível estruturar um projeto que alia tecnologia, sustentabilidade e inclusão, respondendo diretamente a desafios vivenciados por comunidades do Sudoeste Paulista.

A experiência do Jardim Sensorial demonstra o potencial da engenharia como ferramenta de cidadania e de fortalecimento de vínculos entre universidade e sociedade, ao mesmo tempo em que revela os aprendizados práticos e desafios inerentes ao trabalho em territórios com realidades complexas.



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital e Popular
29 a 31 de outubro de 2025
Campinas - SP, Brasil

Sendo assim, o ESF - CMA surge como mais um vetor de transformação regional, a partir da consolidação da universidade pública como espaço de inovação social e ao promover uma engenharia que serve às pessoas, respeita os territórios e aposta na construção coletiva do futuro.

AGRADECIMENTOS

Esse trabalho só foi possível graças ao Centro de Extensão e Pesquisa em Águas e Efluentes (CEPAE - UFSCar), e ao Engenheiros Sem Fronteiras - Brasil.

Agradecemos imensamente à ex Diretora Carolina Saran e à ex Vice Diretora Bianca Jacobo, cuja iniciativa e coragem foram fundamentais para a fundação do Núcleo Campina do Monte Alegre. O olhar sensível e comprometido com a transformação social deixaram marcas profundas que continuam a orientar os passos do nosso coletivo.

Por fim, nosso carinho e gratidão a todos os membros que saíram e aos que seguiram firmes, acreditando no potencial do Engenheiros Sem Fronteiras, mesmo diante das dificuldades. É graças à dedicação coletiva que o Núcleo continua crescendo, inspirando novas ideias, acolhendo mais pessoas e promovendo mudanças reais onde mais se precisa.

REFERÊNCIAS

CENTRO DE EXTENSÃO E PESQUISA EM ÁGUA E EFLUENTES - CEPAE. *Sobre nós*. Buri, [s.d.]. Disponível em: <https://www.cepae.ufscar.br/sobre-n%C3%B3s/about>. Acesso em: 21 jul. 2025.

FRAGA, L. S. *et al.* Na trilha contra-hegemonia da engenharia no Brasil. *Revista iberoamericana de ciencia, tecnologia y sociedad* (2020), v. 15, n. 43. p. 209-232.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Campina do Monte Alegre (SP): panorama. Perfil territorial, demográfico e socioeconômico do município de Campina do Monte Alegre – SP. [s.d.]. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/campina-do-monte-alegre/panorama>. Acesso em: 21 jul. 2025.



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital e Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - *Campus Lagoa do Sino*. *O Campus*. Buri, [s.d.]. Disponível em: <https://www.lagoadosino.ufscar.br/o-campus>. Acesso em: 21 jul. 2025.